



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

**PROGRAMA ANALÍTICO
DISCIPLINA**

Código: IS342	Cultura, literatura e movimentos sociais
Créditos: 04	Carga Horária: 04 : 04T:00P. Carga horária total: 60 horas

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA E HOTELARIA

INSTITUTO DE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PROFESSORA: Adriana Amaral Ferreira. E-mail: adria.amaralferreira@gmail.com

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Compreender a cultura como experiência material de resistência e produção da vida e suas formas de representação na literatura.

Objetivos específicos:

- Procurar desenvolver uma chave de compreensão que relacione cultura e marxismo;
- Buscar elementos para uma crítica cultural da pós-modernidade;
- Conhecer as experiências de produção da cultura como crítica do valor a partir dos novos movimentos sociais da América Latina.
- Conhecer as formas de elaboração na literatura da práxis do MST no Brasil.

EMENTA: Cultura enquanto modo de produção material da vida, seus processos de transformação na história, tendo como pontos de análise a passagem à sociedade moderna, a crise da modernidade e a barbárie. A produção dialética da cultura: crítica do capital e práxis emancipatória. Os sentidos de práxis nos “novos” movimentos sociais na América Latina. A representação na literatura da práxis do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CULTURA ENQUANTO MODO DE PRODUÇÃO MATERIAL DA VIDA, SEUS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO NA HISTÓRIA, TENDO COMO PONTOS DE ANÁLISE A PASSAGEM À SOCIEDADE MODERNA, A CRISE DA MODERNIDADE E A BARBÁRIE

1.1) História, cultura e memória social.

1.2) A cultura nos processos de socialização pelo valor.

1.3) Cultura, crise da modernidade e barbárie.

2. A PRODUÇÃO DIALÉTICA DA CULTURA: CRÍTICA DO CAPITAL E PRÁXIS EMANCIPATÓRIA

2.1) A dialética da produção da cultura, lapsos e instâncias criativas de passagem.

2.2) Cultura e formas de resistência na história.

3. OS SENTIDOS DE PRÁXIS NOS “NOVOS” MOVIMENTOS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA

3.1) Cultura e crítica radical do valor.

3.2) Tradições ancestrais, memória e resistências populares.

4. A REPRESENTAÇÃO NA LITERATURA DA PRÁXIS DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA - MST

4.1) Literatura e dialética na cultura popular

4.2) A estética marginal do MST e suas produções literárias: poesias, contos e teatro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENJAMIN, W. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaio sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRIGADA NACIONAL DE TEATRO PATATIVA DO ASSARÉ. *Teatro e transformação social: teatro fórum e agitprop*. v. 1 e 2. Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

VIEIRA, E.R.P. *Primeira antologia da poesia e da música dos sem terra*. 2006. Mimeo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRECHT, B. *Teatro Dialético*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

CANDIDO, A. *Vários escritos*. 4. ed. Ouro sobre azul: Rio de Janeiro, 2004.

COSTA, I. C. *A hora do teatro épico no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

WILLIAMS, R. Uma rejeição à tragédia: Brecht. In. WILLIAMS, R. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. p. 247-264.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS

VILLAS BÔAS, R.L. Teatro político e questão agrária, 1955-1965: contradições, avanços e impasses de um momento decisivo. Tese (Doutorado em Teoria Literária e Literaturas) – Instituto de Letras Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4435/1/2009_RafaelLitvinVillasBoas.pdf> Acesso em: 04 mar 2019.

VILLAS BÔAS, R.L. MST conta Boal: do diálogo das Ligas Camponesas com o Teatro de Arena à parceria do Centro do Teatro do Oprimido com o MST. In. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)*, nº 57, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S002038742013000200012&script=sci_abstract&tlng=es> Acesso em: 04 mar 2019.